



Associação Mineira de Medicina  
de Família e Comunidade



9º CONGRESSO MINEIRO  
DE MEDICINA DE FAMÍLIA  
E COMUNIDADE

1º FORUM NORTE MINEIRO  
DE GESTORES DA SAÚDE



Sociedade Brasileira  
de Medicina de Família  
e Comunidade

# **A DISCIPLINA INTERAÇÃO, APRENDIZAGEM, PESQUISA, SERVIÇO E COMUNIDADE (IAPSC) NO CURSO MÉDICO DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO NORTE DE MINAS GERAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Autores: Nathana de Queiroz Vieira Ramalho; Clarissa Cristina Cangussu Lima; Isabela Camporioni Stacanelli; Lívia Soares Neves Monteiro; Luany Caxangá Carneiro .

A Medicina de Família e Comunidade é a área médica responsável por executar a Atenção Primária à Saúde (APS). A visão holística que o médico de família a comunidade (MFC) tem dos pacientes da área adscrita ao território da Estratégia de Saúde da Família (ESF) torna-se o eixo central do cuidar. Muito além da promoção à saúde e prevenção de doenças, a APS é a porta de entrada da população aos serviços disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Ademais, no âmbito acadêmico, os estudantes de medicina, enfermagem e odontologia, na maioria das vezes, entram em contato com o primeiro paciente por meio de atendimentos na ESF. Objetiva-se, dessa maneira, a reflexão sobre a prática médica no contexto da disciplina Interação, Aprendizagem, Pesquisa, Serviço, Comunidade (IAPSC) no curso de Medicina na Universidade Estadual de Montes Claros. Observou-se ao longo do curso a importância das práticas de IAPSC na formação médica e, a partir disso, discutiu-se sobre a relevância do relato da experiência. Ademais, pontua-se os aspectos negativos experimentados pelas autoras.

E, com isso, é pretendido expor as falhas e acertos observados a fim de incentivar mudanças nas práticas e estruturas curriculares nas faculdades de medicina.

A vivência dentro da APS trouxe maturidade para a diferenciação entre a medicina aplicada na realidade com o conteúdo aprendido em referências bibliográficas, com a fixação do conteúdo pelos atendimentos presenciais e o desenvolvimento de um olhar crítico para compreender que condutas utilizadas na vida real são realizadas de acordo com as condições aplicáveis e disponíveis no local. O contato precoce permitiu o aperfeiçoamento semiológico na conduta da anamnese e exame físico. Além disso, aproximou futuros médicos do funcionamento do SUS e ressaltou a sua importância na prática médica. No entanto, a desarmonia entre os conteúdos dos casos atendidos com a grade curricular vivenciada em cada etapa do curso apresenta prejuízo para os pacientes e para a consolidação teórica acadêmica, fato agravado pela inconstância da discussão dos casos clínicos com os preceptores responsáveis pelos grupos de estudantes. Conclui-se que a matéria IAPSC apresenta impacto positivo na formação acadêmica do estudante, ao possibilitar o contato com o paciente e com a medicina de família desde o começo da faculdade. Apesar disso, também é possível realizar melhorias na matéria, a partir da análise das experiências negativas dos alunos.